



Liberato Vieira da Cunha era o editor do Caderno dos Domingos, no antigo *Correio do Povo*. Certa feita mostrei-lhe uma capa da revista norte-americana *Sepia*, voltada para a população negra daquele país. O título principal: “Jesus era Negro”. Liberato ficou fascinado com o tema e pediu que eu traduzisse o artigo para ele publicar no Caderno.

Nascia aí uma interessante ligação. Passei a escrever longos artigos sobre a África recém independente. Era colega de redação antigo colega no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Ismar Ruas, que cuidava de artigos sobre economia. Passei a escrever e ele publicava, artigos sobre a economia das novas nações independentes de África.

Liberato, além de jornalista, foi destacado escritor, com romances e contos publicados. Nessa condição leu originais meus e selamos uma solida amizade.